

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DE DIRETORES DE ESCOLAS SOBRE A LEI 10.639/03 E SEU CONTEXTO DE IMPLANTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Ronildo Neumann Pastoriza

Professor de Educação Física da Rede Municipal de Porto Alegre.

E-mail: ronildonp@ibest.com.br

INTRODUÇÃO

Este estudo analisou as representações de professores (as) de Educação Física e de diretores (as) de escolas sobre a Lei nº 10.639/03 e seu contexto de implantação, em duas escolas públicas municipais, localizadas no bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, RS. O principal objetivo deste estudo foi mapear, discutir e problematizar as representações e as práticas pedagógicas desses professores e diretores de escolas relacionadas à cultura africana e afro-brasileira, aos afro-brasileiros e às relações étnico-raciais e práticas pedagógicas no âmbito da Lei 10.639/2003. A base empírica deste estudo foi constituída por entrevistas realizadas por professores (as) de Educação Física e diretores (as) de escolas, entre setembro e dezembro de 2014. A abordagem teórica se deu a partir da perspectiva dos Estudos Culturais e dialogou com o campo das questões raciais e educação. Entre os autores selecionados no campo dos Estudos Culturais destaco: Stuart Hall, Tomaz Tadeu da Silva e Gladis Kaercher. Na área das questões raciais dialoguei com os estudos de Nilma Lino Gomes, Kabengele Munanga e Maria Angélica Zubaran. Também estabeleci uma interlocução com os estudos sobre Educação Física e educação, a partir de trabalhos de Kaled Ferreira Barros, Caroline Cao Ponso e Maira Lopes de Araújo Janaína.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, tratou-se de uma pesquisa qualitativa e de uma análise cultural das entrevistas concedidas pelos professores de Educação Física e diretores de escolas sobre a Lei nº 10.639/03 e seu contexto de implantação.

RESULTADOS

Os principais resultados deste estudo foram: professores (as) e diretores (as) de escolas reconhecem a importância da Lei 10.639 na educação brasileira, mas não se sentem preparados para trabalhar as questões de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira com seus alunos. Os relatos de professores (as) de Educação Física e diretores (as) de escolas, em geral, mostraram que a implantação da Lei 10.639 é limitada às atividades desenvolvidas durante a semana da Consciência Negra, momento em que prevalece uma representação folclórica da cultura negra, referenciada em uma África distante no tempo e essencializada, sem apresentarem discussões ou projetos sobre o tema ao longo do ano. Os entrevistados admitiram a existência de racismo no Brasil, mas quando se referiram às relações étnico-raciais nas duas escolas, a representação predominante foi a de relações étnico-raciais harmoniosas, ainda vinculadas ao imaginário da democracia racial no Brasil. Quanto às práticas pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Educação Física relacionadas à Lei 10.639, a mais recorrente foi a capoeira, em particular, a chamada capoeira brasileira, percebida pelos professores como a prática mais representativa da cultura africano-brasileira e da resistência negra.



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

Palavras-chave: Representações da Lei 10.639, Práticas Pedagógicas, Questões Étnico-Raciais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Kaled Ferreira. Muito além do lugar comum. *Revista Educação Física*. Ano XII, n.50, dez/2013, p.4-6.

BRASIL. Lei nº 10,639. De 09 de janeiro de 2003. *Diário Oficial da União* de 10 de Janeiro de 2003.

GOMES, Nilma Nilo (org.). Diversidade étnico-racial e Educação no contexto brasileiro. In: *Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KAERCHER, Gládis E. P. da. Pedagogias da racialização ou dos modos como se aprende a "ter" raça e/ou cor. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). *Pedagogias sem fronteiras*. Canoas: Ed. ULBRA, 2010.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria do Ensino Fundamental, 1999.

PONSO, Caroline Cao; JANAÍNA, Maíra Lopes de Araújo. *Capoeira: a circularidade do saber na escola*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: _____. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZUBARAN, Maria Angélica. *Fixando identidades: representações étnico-culturais na imprensa negra porto-alegrense nas primeiras décadas do século XX*. Projeto de Pesquisa apresentado para o Curso de História da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, 2004.

